



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO IV DA PÁSCOA
21. Abril. 2013

Nº 32

Palavra ...

**UMA VOZ A ESCUTAR
UM CAMINHO A SEGUIR**



Apesar de ser um dos mais breves de todo o Ano Litúrgico, **o Evangelho deste Domingo assinala**, de modo claro e definitivo, **as relações fundamentais entre JESUS e todo aquele que se diz e quer ser seu Discípulo**. São dois, essencialmente, **os sinais da nossa adesão e da nossa pertença:**

“As minhas ovelhas ESCUTAM a minha voz”

Se JESUS é, de facto, para nós o MESTRE por excelência, o DIVINO MESTRE, **como ser seu discípulo sem O escutar** com toda a atenção, abertura de alma e **inteira disponibilidade**? CRISTÃO é aquele que procura compreender e viver toda a sua existência a partir da escuta sincera de JESUS CRISTO e da sua MENSAGEM. **De toda a sua Mensagem**, evidentemente, e não apenas de alguns extractos, seleccionados de acordo com as circunstâncias, sensibilidades, interesses ou momentos especiais da vida...

“As minhas ovelhas SEGUEM-ME”

JESUS nunca andou, nem anda, em busca de **admiradores** mas de **seguidores...** Por isso **seu discípulo não é aquele que simplesmente escuta, conhece ou admira a sua Mensagem, mas aquele que vê nela um CAMINHO que é preciso seguir** dia após dia... Um CAMINHO que nos chama a pensar e a agir de um modo novo e diferente, sempre **inspirado no seu MESTRE. É destes Discípulos que ELE precisa** para que a sua VOZ se faça ouvir hoje e **o seu ESPÍRITO se espalhe como FERMENTO** de um MUNDO diferente e melhor segundo os desígnios de DEUS.

É indiscutível que a sorte e o destino das pessoas, das famílias, dos povos e do Mundo **tem muito a ver** com a qualidade e a atuação de quem os educa ou orienta, de quem exerce as várias formas de autoridade ou de governo, **chamem-se Pais, Professores, Dirigentes, Governantes, Autarcas, “Leaders” ou Pastores...**

Todos os anos, **no 4º Domingo de Páscoa**, somos convidados a **contemplar Aquele que é**, para sempre, **modelo de vida ao serviço dos outros; Vida que se dá para dar vida e fazer viver; Mestre e Bom Pastor** que é preciso **escutar e fazer escutar, seguir e ajudar a seguir.**#

Comunidade

JORNADAS DE FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS

A nossa Paróquia de São Domingos de Benfica teve a alegria de poder receber nas suas instalações as *Jornadas de Formação* para catequistas, professores de EMRC e agentes de evangelização, no passado fim de semana, 13 e 14 de Abril, sob o tema "Maria, Mulher de Contemplação e Pregação".

A iniciativa destas jornadas partiu da Vigararia III do Patriarcado de Lisboa, à qual pertencemos, ficando a cargo da Catequese da nossa comunidade a sua organização, em conjunto com uma equipa de professores da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

Foram oradores Fr. José Nunes OP, que partilhou connosco **Maria, que modelo para o catequista?**; a Dr^a Isabel Mesquita, que apesentou o *Curso de Síntese Catequética Avançada* da UCP; o Pe. Armindo Vaz OCD, que através do método da *Lectio Divina* ofereceu uma leitura da passagem do Evangelho de Lucas 1,54: **Lembrou-se da Sua misericórdia** e o Prof. Juan Ambrósio, que refletiu connosco a partir do texto **Fazei tudo o que Ele vos disser**, de S. João 2,5.

A escolha desta proposta de reflexão prende-se com a comemoração que os Dominicanos, em todo o mundo, estão a realizar por ocasião da preparação do Jubileu dos 800 anos da confirmação da Ordem em 2016. A cada ano, nesta caminhada celebrativa, é atribuído um tema de estudo, de contemplação e de oração.

Em pleno Ano da Fé, encontremos em Maria o estímulo para a nossa caminhada como crentes e evangelizadores.

Tiago Fernandes



inFormando

A Fé que transforma. Temos, num momento, uma comunidade de discípulos de Cristo abatidos pelos acontecimentos da Sua Paixão e Morte, de rosto sombrio (Lc 24,17) e apavorados (Jo 20, 19), merecedores da censura de Jesus, na tarde do dia de Páscoa, pela falta de fé e a teimosia em não quererem acreditar naqueles que O tinham visto ressuscitado" (Mt 16, 14)[cf. Catecismo da Igreja Católica (CIC), 643]

Logo a seguir, sob a acção da graça divina, **nasce nesta Comunidade a fé na Ressurreição, a partir da experiência directa da realidade de Jesus Ressuscitado.** (CIC 644) Com Ele contactam fisicamente (Lc 24, 39; Jo 20, 27). Com Ele participam na refeição (Lc 24, 30 . 41-43; Jo 21, 9 . 13-15). **Ele os convida a reconhecer que não é um espírito** "e sobretudo a verificar que **o corpo ressuscitado, com o qual se lhes apresenta, é o mesmo que foi torturado e crucificado, pois traz ainda os vestígios da paixão.**" (CIC, 645; cf. Lc 24, 40; Jo 20, 20.27) No entanto, **este corpo autêntico e real possui, ao mesmo tempo, as propriedades novas dum corpo glorioso:** não está situado no espaço e no tempo, [...] pode [...] tornar-se presente onde e quando quer [...] Também [...] como quer: sob a aparência de um jardineiro (cf. Jo 20, 14-15) ou "com um aspecto diferente" (Mc 16, 12) daquele que era familiar aos discípulos; e isso precisamente para lhes despertar a fé (cf. Jo 20, 14.19.26; 21, 4) **E então, com a intervenção do Espírito, já não receiam dar testemunho.**

Essencialmente diferente, a Ressurreição de Cristo, das ressurreições que Ele próprio realizou antes da Páscoa: a filha de Jairo, o jovem de Naim e Lázaro que "em dado momento voltariam a morrer" ... porque "No seu corpo ressuscitado Ele passa do estado de morte a uma outra vida, para além do tempo e do espaço. O corpo de Cristo é na ressurreição, cheio do poder do Espírito Santo; participa da vida divina no estado da sua glória, de tal modo que São Paulo pode dizer de Cristo que Ele é o "homem celeste" (cf. 1 Cor 15, 35-50) (CIC, 646).

Assim, a Ressurreição de Cristo, acontecimento historicamente verificado é também um acontecimento transcendente. "Oh, noite bendita! – canta o 'Exultet' pascal – única a ter conhecimento do tempo e da hora em que Cristo ressuscitou do sepulcro" (Vigília Pascal, Precónio Pascal) (CIC, 647)

A Ressurreição está, pois, "naquilo em que transcende e ultrapassa a história, no próprio centro do mistério da fé. Foi por isso que Cristo Ressuscitado não Se manifestou ao mundo (cf. Jo 14, 22) mas aos discípulos [...] que "são agora testemunhas de Jesus junto do povo" (Act 13, 31) (CIC, 647)

Obra da Santíssima Trindade, a ressurreição de Cristo é objecto de fé, na medida em que "é uma intervenção transcendente do próprio Deus na criação e na história." "[...] realizou-se pelo poder do Pai que ressuscitou (Act 2, 24) **Cristo seu Filho, e assim introduziu de modo perfeito a sua humanidade [...] na Trindade.**" (cf. CIC 648)

E COM ELE RESSUSCITAMOS

| Calendário Paroquial | Dia | | Local | Hora |
|--|-----------------|----------------|---------------|--------------|
| Formação Vicarial de Ministros Extraordinários da Comunhão | 21 Abril | Domingo | Centro | 16.00 |
| Aniversário do Agrupamento, promessas e Dia do Agrupamento | 21 Abril | Domingo | Igreja | 19.00 |
| Reunião de pais da 1ª Comunhão | 23 Abril | Terça | Centro | 21.30 |
| CPM - Sessão 3 | 26 Abril | Sexta | Centro | 21.15 |
| Festa da Luz e Baptismos | 27 Abril | Sábado | Igreja | 12.15 |
| Caminhada por Lisboa | 27 Abril | Sábado | Ajuda | 15.00 |
| Dia Paroquial do Doente | 28 Abril | Domingo | Igreja | 15.30 |

Acontece ...

25 de Abril - Encontro Diocesano de Acólitos, XXXIII EMA, 9h.
Eucaristia, presidida pelo Sr. D. Joaquim Mendes,
Igreja Nª Srª do Rosário, 16h30

LEITURAS

21 - DOMINGO IV DA PÁSCOA

Act. 13, 14, 43-52 Sal. 99 Ap. 7, 9, 14b-17 Jo. 10, 27-30 Semana IV do Saltério

| | | |
|--------------------------------------|---------|----------------------------|
| 22 - 2ª Feira - Act. 11, 1-18 | Sal. 41 | Jo. 10, 1-10 |
| 23 - 3ª Feira - Act. 11, 19-26 | Sal. 86 | Jo. 10, 22-30 |
| 24 - 4ª Feira - Act. 12, 24 — 13, 5a | Sal. 66 | Jo. 12, 44-50 |
| 25 - 5ª Feira - 1Pedro 5, 5b-14 | Sal. 88 | Mc. 16, 15-20 S. Marcos |
| 26 - 6ª Feira - Act. 13, 26-33 | Sal. 2 | Jo. 14, 1-6 |
| 27 - Sábado - Act. 13, 44-52 | Sal. 97 | Jo. 14, 7-14 |

28 - DOMINGO V DA PÁSCOA

Act. 14, 21b-27 Sal. 144 Ap. 21, 1-5a Jo. 13, 31-33a. 34-35 Semana I do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30